

Plano de Atividades e Orçamento

19
20

Índice

Siglas	3
Notas Introdutórias	4
História	4
Associações Federadas	5
Órgãos Sociais	14
Mesa da Assembleia Geral	14
Direção	14
Conselho Fiscal	14
Política Educativa	15
Financiamento do Ensino Superior	15
Acesso ao Ensino Superior	15
Ação Social	16
Juventude	16
Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior	17
Ação Nacional de Integração	17
Relações Institucionais	19
Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior/ Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	19
Direção Geral do Ensino Superior	19
Secretaria de estado da juventude e do Desporto / Conselho Consultivo da Juventude ...	19
Conselho Nacional da Educação	19
Conselho Coordenador do Ensino Superior	19
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	20
Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses	20
Conselho Nacional da Juventude	20
Fórum Académico para a Informação e Representação Externa	20
Atividades/ Projetos/ Iniciativas	21
Comunicação e Imagem	21
Estratégias de Comunicação	21
Gala de Aniversário da FNAEESP	22
Captação de mais associados / reaproximar AAEE afastadas	22
Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos/AAEE	22
Encontro Nacional de Politécnicos	22
FORMA-TE	22

Roteiro dos Politécnicos	23
Ciclos de Debate/Conferências	23
Tesouraria e Sustentabilidade	23
Orçamento	25

Siglas

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAEE	Associações Académicas/Estruturas Estudantis
AG	Assembleia Geral
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional da Juventude
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ENDA	Encontro Nacional de Direções Associativas
ENP	Encontro Nacional de Politécnicos
FAIRe	Fórum Académico para a Informação e Representação Externa
IES	Instituições de Ensino Superior
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
IP	Instituto(s) Politécnico(s)
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e Desporto
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Notas Introdutórias

1

Notas Introdutórias

História

No ano de 1989, sob o esforço do seu fundador Jorge Manuel Pires Godinho Antunes, do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, e dos seus demais colegas dirigentes dos diversos politécnicos do país, nasceu a FNAEESP – Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, uma estrutura federativa que através dos seus associados representa cerca de cem mil estudantes do ensino superior politécnico português.

Ao longo dos seus vários anos de existência, esta estrutura tem assumido um forte papel na afirmação e dignificação do Ensino Superior Politécnico em Portugal, assegurando a representação das AAEE federadas e consequentemente os estudantes por elas representadas, visando sempre os seus direitos e mérito. Ao longo dos últimos anos a FNAEESP tem vindo a destacar-se no panorama nacional do ensino superior através do trabalho que tem realizado no âmbito da política educativa.

Nesta temática, para além de promover a sua discussão entre os seus federados e os órgãos de interesse, ainda possui um papel ativo não só no desenvolvimento das AAEE, como também na evolução e mudança do ensino superior português, com um maior destaque para as áreas de intervenção do ensino superior politécnico. Dado o seu exponencial crescimento e também o trabalho que se tem vindo a notar por parte de todos aqueles que passaram pelos órgãos sociais desta federação, atualmente estão 53 AAEE federadas que continuam a confiar naquilo que são os objetivos e intervenções desta estrutura. Dado ao número elevado de estudantes que esta estrutura representa por intermédio dos seus federados, o peso que esta possui atualmente e a confiança que foi passando aos órgãos com os quais trabalha regularmente, tornaram-na numa das estruturas mais preponderantes a nível nacional em temas como o ensino superior e a sua evolução.

Associações Federadas



**Associação de Estudantes da Escola
Superior Agrária de Beja**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior Agrária de Castelo Branco**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior Agrária de Coimbra**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior Agrária de Ponte de Lima**



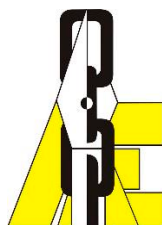
**Associação de Estudantes da Escola
Superior Agrária de Santarém**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior Agrária de Viseu**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação de Beja**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação de Castelo
Branco**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação de Coimbra**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação de Lisboa**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação de Santarém**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação de Viseu**



**ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
VIANA DO CASTELO**

**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação do Instituto
Politécnico de Viana do Castelo**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação do Porto**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Educação e Ciências
Sociais de Leiria**



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Contabilidade e
Administração de Coimbra**



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Contabilidade e
Administração de Lisboa**



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Contabilidade e
Administração do Porto**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Tecnologia de Castelo
Branco**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Tecnologia de Tomar**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Tecnologia e Gestão de
Beja**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Tecnologia e Gestão de
Felgueiras**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Tecnologia e Gestão de
Lamego**



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo



Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova



Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Tomar



Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão e Tecnologias de Santarém



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Engenharia de
Coimbra**



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Engenharia de
Lisboa**



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Engenharia do
Porto**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Saúde do Instituto
Politécnico de Viana do Castelo**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Saúde do Porto**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Saúde de Viseu**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Saúde Dr. Lopes Dias**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Tecnologias de Saúde de
Coimbra**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Tecnologias de Saúde de
Lisboa**



**Associação
Académica da Guarda**

Associação Académica da Guarda



**Associação Académica do Instituto
Politécnico de Bragança**



**Associação Académica do Instituto
Politécnico de Portalegre**



**Associação Académica do Instituto
Politécnico de Setúbal**



**Associação Académica do Instituto
Politécnico do Cávado e do Ave**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Artes e Design das
Caldas da Rainha**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Artes Aplicadas de
Castelo Branco**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Ciências Empresariais do
Instituto Politécnico de Viana do
Castelo**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Comunicação Social**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Desporto e Lazer de
Melgaço**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Hotelaria e Turismo do
Estoril**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Hotelaria e Turismo do
Porto**



**Associação de Estudantes da Escola
Superior de Música de Lisboa**



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Tecnologias
Avançadas de Lisboa**



**Associação de Estudantes do
Instituto Superior de Tecnologias
Avançadas do Porto**

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Bruno Fragueiro (AAIPS)
1.º Secretário: Nuno Pereira (AAG)
2.º Secretário: Joel Rodrigues (AEESTG IPLeia)

Direção

Presidente: Tiago Diniz (AEISCAL)
Vice-Presidente: Bruno Faria (AEESEV)
Vice-Presidente: Ivo Silva (AEESTG IPVC)
Tesoureira: Inês Silva (AAIPS)
Secretária-Geral: Patrícia Chambre (AE ESCS)
Vogal: Catalin Marinescu (AEESTeSL)
Vogal: Daniel Pinheiro (AEESML)
Vogal: Diogo Melim (AEESEC)
Vogal: Júlio Correia (AEESALD)

Conselho Fiscal

Presidente: Frederico Veiga (AEISCAC)
Secretário: Rúben Nunes (AEESTeSC)
Relatora: Catarina Bilro (AAIPP)

Política Educativa

2

Política Educativa

Financiamento do Ensino Superior

O Financiamento do Ensino Superior é uma das temáticas exploradas pela FNAEESP, e que deve ser uma das preocupações de todos os estudantes. O Financiamento do Ensino Superior e das IES está diretamente ligado à qualidade do mesmo. O Financiamento do mesmo está definido pela lei nº 37/2003 que estabelece as bases do financiamento do Ensino Superior onde define uma relação tripartida entre o Estado e as IES, os estudantes e as IES, e o Estado e os estudantes.

Devido à diminuição das dotações orçamentais, esta relação tripartida cai cada vez mais nos estudantes no que se refere no financiamento das IES. A FNAEESP defende que a fórmula de financiamento referida nos pontos 2 e 3 do Artº 4 da Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior, tem que ser revista, para que se proporcione uma distribuição de verba, mais coesa às IES e que sejam também baseadas em projetos de investigação, boa gestão, e em condições disponibilizadas a todos os intervenientes no Ensino Superior.

É imperativo exigir-se que seja cumprido o contrato de legislatura com os politécnicos, responsabilizando o Estado pelos seus compromissos já assumidos.

Acesso ao Ensino Superior

O Regime de Acesso ao Ensino Superior, implementado inicialmente em 1998 com o Decreto-Lei n.º 296A/98, de 25 de setembro, e revisto em 2003, 2004, 2007 e finalmente em 2008 através do Decreto-Lei n.º90/2008, de 30 de maio, assenta em princípios essenciais como a democraticidade, equidade e igualdade de oportunidades; a objetividade dos critérios; a universalidade das regras; a valorização do percurso educativo feito no Ensino Secundário e o caráter nacional da candidatura ao ensino superior público.

O modelo de acesso ao Ensino Superior Português é abrangente também por assumir diferentes concursos especiais de acesso, nomeadamente: Maiores de 23 Anos, Titulares de Diploma de Especialização Tecnológica, Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional, Titulares de Outros Cursos Superiores, Concurso Local, Concurso Especial para Acesso a Medicina por Licenciados e Concurso Especial para Estudantes Internacionais.

De acordo com os dados disponibilizados pelas Direção Geral do Ensino Superior (DGES), no presente ano letivo foram abertas 50.852 vagas iniciais. Apesar de haver 55.408 estudantes candidatos ao Ensino Superior, apenas 45.050 concluíram a sua candidatura e conseguiram entrar no Ensino Superior. Porém, o modelo atual de acesso ao Ensino Superior carece de uma revisão profunda relativamente ao concurso nacional: segundo a legislação em vigor, para concorrer através do concurso nacional é necessário comprovar a capacidade para a frequência do Ensino Superior. Esta comprovação é feita através de provas de ingresso e, em alguns casos, de pré-requisitos, sendo que estas são exigidas para cada curso e são fixadas por cada instituição. Entenda-

se que, de acordo com a Portaria nº 211/2018, de 17 de julho, Artigo 8º, Ponto 2, “as provas de ingresso realizam-se através dos exames finais nacionais do ensino secundário nos termos fixados por deliberação da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES) publicada na 2.ª série do Diário da República e no sítio da Internet da DGES”. No entanto, a temática do acesso por via de exame nacional, em particular a sua ponderação e a não uniformidade das provas de ingresso para cada ciclo de estudos e Instituição de Ensino Superior, carece de reflexão.

Ação Social

O Sistema de ação social no Ensino Superior desempenha um necessário papel num Ensino Superior. Assente na meritocracia, a ação social é a principal promotora do papel de “elevador social” que o ensino superior ocupa, participando ativamente na mobilidade de classes dos Estudantes provenientes de contextos económicos menos favoráveis e conferindo igualdade de oportunidades de acesso e frequência no nosso sistema de Ensino.

A alínea d) do Artigo 3.º da Lei Nº 37/2003, de 22 de Agosto, que estabelece as Bases do Financiamento no Ensino Superior Português, define nos seus princípios gerais “Princípio da não exclusão, entendido como o direito que assiste a cada estudante de não ser excluído, por carências económicas, do acesso e da frequência do ensino superior, para o que o Estado deverá assegurar um adequado e justo sistema de ação social escolar”.

Assim sendo, este sistema subdivide-se em dois vetores, sendo a ação social indireta a vertente que se traduz na prestação de serviços de apoio aos Estudantes e a ação social direta um mecanismo de concessão de apoios financeiros, regulado pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES).

Um ponto de necessária discussão é o sucessivo desinvestimento nacional nesta área, sendo a sua camuflagem com fundos europeus uma realidade cada vez mais presente na despesa executada com ação social. Entre 2009 e 2016, o Estado desinvestiu mais de 50% na ação social direta, refletindo-se numa redução de 58 milhões de fundos nacionais. Por consequência é necessário aumentar o investimento nacional, garantindo estabilidade a este setor.

Juventude

A FNAEESP, sendo uma estrutura representativa de estudantes do ensino superior Politécnico, é consequentemente representativa dos jovens. Desta forma é nossa responsabilidade sinalizar e desenvolver estratégias para combater os problemas que afetam a juventude atual.

Defendemos que os jovens devem procurar assumir a liderança de estruturas, projetos e outros desafios que os permita desenvolver competências cívicas e profissionais. Assim, torna-se imperativa a promoção de iniciativas relacionadas com o associativismo e com o empreendedorismo jovem, sendo estes pontos de viragem importantes para o combate à falta de participação cívica (nomeadamente em processos eleitorais) e ao desemprego, respetivamente.

É fulcral promover as candidaturas ao ensino superior, sendo que ainda existe um número muito alto de alunos que não prosseguem estudos ao acabar o ensino secundário ou profissional. Ao promover o acesso ao ensino superior iremos fomentar a maior qualificação da população, promover a mobilidade social e o desenvolvimento da sociedade em geral. Para isto é necessário repensar o acesso ao ensino superior.

Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, lei instituída em 2007, veio revolucionar o Ensino Superior, sendo o principal documento que tutela o funcionamento das IES.

Com a implementação desta Lei, inscrito no diploma, está prevista a necessidade de uma avaliação da aplicabilidade deste mesmo Regime Jurídico, prevendo que, com o desenrolar dos anos e com a evolução do Ensino Superior, existisse uma atualização do seu conteúdo.

Em 2017, o RJIES celebrou 10 anos de existência, sem sofrer qualquer alteração, sendo clara que é necessária uma revisão urgente deste diploma.

O recente relatório da OCDE vem reforçar a necessidade do Ensino Superior se aproximar do Mercado de Trabalho, incluindo a urgência em introduzir Doutorados no seio das Empresas. Para cumprir este desígnio, é necessário que o RJIES possibilite que os IP lecionem doutoramentos, atribuindo esta possibilidade a todas as IES, de acordo com a qualidade verificada nos seus centros de Investigação.

O RJIES prevê a possibilidade de "empréstimos" aos estudantes, prevendo que tal mecanismo se enquadre em Ação Social, contribuindo para o endividamento dos Estudantes do ES, em vez de definir exclusivamente as Bolsas de Estudo a Estudantes do ES como forma de ação social direta no Sistema.

Relativamente à participação dos estudantes nos órgãos de gestão das IES, é necessário adaptar a sua participação e a composição, em percentagem. Nenhum corpo representativo deverá deter "mais de 50%", como é o caso do corpo docente no conselho geral das IES. Neste sentido, consideramos que deverá ser obrigatório que todas as unidades orgânicas (UO) das IES tenham um órgão colegial com a função de supervisão do Presidente da UO, garantindo a participação e representação dos estudantes nas IES, mas também nas UO.

Ação Nacional de Integração

Com o objetivo de trabalhar diversas vertentes daquilo que é o universo do Ensino Superior, para este mandato iremos apostar no momento de integração dos novos Estudantes do Ensino Superior Politécnico com a ambição de atribuir um cariz social a este marco. Esta iniciativa deverá ser um unir de esforços entre as Associações Académicas e de Estudantes para que o início da vida académica dos novos estudantes do Ensino Superior Politécnico fique marcado pela cidadania e pela participação ativa no seio do voluntariado e da responsabilidade social.

Esta será uma iniciativa que deverá chegar a todos os Politécnicos do nosso país de modo a que, em conjunto, consigamos mostrar que a integração dos novos

estudantes no Ensino Superior Politécnico passa por diferentes vertentes, sendo por isso uma preocupação da FNAEESP, com a colaboração do CCSISP, que todos reunamos esforços para que a mesma seja possível. Pretendemos que seja criado um calendário de atividades repartidas entre os meses de setembro, outubro e novembro de modo a que esta atividade decorra com o sucesso esperado e que haja um compromisso de todas as Associações Académicas e de Estudantes federadas na FNAEESP.

Com a mobilização dos Estudantes do Ensino Superior Politécnico, iremos procurar sensibilizar para a importância das boas práticas ambientais. Acreditamos que as gerações que agora estão a iniciar a sua formação superior devem estar preparadas para todo o tipo de desafios que o futuro reserva, sendo que preservar o meio ambiente será um destes desafios.

Relações Institucionais

Apesar de muitos avanços terem sido realizados no mandato anterior, continua a haver a necessidade de criar e de manter canais de comunicação com organizações, entidades e demais instituições da esfera de ação da FNAEESP. Conquistar espaço junto das entidades aludidas posteriormente, é ponto fulcral para continuidade da prossecução dos objetivos da FNAEESP.

Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior/ Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Sendo o MCTES o departamento governativo que tutela o ensino superior, é imperativo manter a capacidade de comunicação com esta estrutura, para que de uma forma eficaz e ajustada se consiga estender o trabalho da FNAEESP e dos seus associados à tutela.

Direção Geral do Ensino Superior

A DGES é a entidade responsável pela execução e coordenação de medidas no ensino superior que cabem ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Deste modo, é de extrema relevância manter uma relação próxima com a DGES para que se consulte e se tenha contributos para as áreas abordadas pela DGES.

Secretaria de estado da juventude e do Desporto / Conselho Consultivo da Juventude

Assumindo a juventude como um foco a ter em conta neste projeto, assumimos o compromisso de estreitar relações com o CCJ. Assim, deve ser estabelecido mais um canal de comunicação bidirecional entre os estudantes do subsistema politécnico e o CCJ.

Conselho Nacional da Educação

Ao Conselho Nacional de Educação compete emitir opiniões, pareceres e recomendações sobre todas as questões relativas à educação. Desta forma, é importante garantir a representação dos estudantes do ensino superior politécnico, assegurando que as posições apresentadas neste conselho são representativas dos estudantes deste subsistema.

Conselho Coordenador do Ensino Superior

Neste mandato pretendemos ter um contacto estreito com este órgão, deixando as nossas opiniões e contribuições para os pareceres que dele possam surgir.

Também será muito importante para a Federação e, conseqüentemente, para os seus representantes, dar conta aos nossos associados do trabalho que aqui é desenvolvido.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Em termos organizacionais desta agência, a FNAEESP é responsável pela eleição de um membro que integra o Conselho Consultivo, um órgão de aconselhamento na garantia da qualidade e apoio às decisões do Conselho de Administração da A3ES, representando assim o subsistema politécnico do ensino superior.

Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos Portugueses

O CCISP trata-se de um órgão de consulta na tutela do MCTES e que serve de elo de representação e de ligação entre todas as Instituições Politécnicas. É, por isso, importante manter uma relação próxima e coesa com o CCISP, de forma a se perceber quais as linhas políticas defendidas pelos IP, conferindo vantagem política à FNAEESP.

Conselho Nacional da Juventude

O CNJ é a entidade representativa das organizações juvenis do país. Desta forma deve a FNAEESP ser o elo de ligação entre os seus membros e as iniciativas do CNJ. Ao procurar o envolvimento ativo nas políticas da juventude através deste conselho, iremos fortalecer as nossas bandeiras para os jovens e conseqüentemente para os estudantes do ensino superior politécnico.

Fórum Académico para a Informação e Representação Externa

No âmbito da internacionalização, o FAIRe promoverá fóruns de discussão que visam à FNAEESP e, conseqüentemente, aos estudantes por esta representados melhor entender a sua posição, alargando horizontes no que diz respeito ao Ensino Superior Politécnico.

Atividades Projetos Iniciativas

3

Atividades/ Projetos/ Iniciativas

Comunicação e Imagem

Estratégias de Comunicação

Numa primeira abordagem, manter os órgãos sociais da FNAEESP informados e motivados será um desafio que será ganho com estratégias de comunicação alargadas. É importante acautelar que esta estrutura federativa se move por pessoas empenhadas, cujas intenções se focam na representação dos mais de cem mil estudantes que integram o Ensino Superior Politécnico.

De forma a facilitar o contacto entre os membros, estes terão um e-mail. Estes e-mails perspetivam um trabalho contínuo e serão um canal para passagem de informação institucional.

Contudo, a comunicação interna vai para além dos constituintes da estrutura federativa. É de todo o nosso interesse que se aposte em meios que aproximem as AAEE Federadas que estejam mais afastadas e as AAEE Não Federadas, bem como mecanismos que permitam manter boas relações, dando a conhecer o trabalho da FNAEESP. Para tal, a FNAEESP compromete-se em manter o já existente grupo no Facebook, com o objetivo de trocar impressões entre dirigentes associativos.

Por outro lado, a nível externo, querendo uma maior proximidade e um maior contacto com outras estruturas de referência ao nível da política educativa do ensino superior, pretende-se apostar na manutenção das plataformas digitais, tais como: a página no Instagram e no Facebook, bem como o Site. É inegável a relevância que as *social media* têm nos dias hoje. Deste modo, estes canais permitem a obtenção de uma maior afluência de trocas de informação. O site será a montra que espelha o trabalho desenvolvido e a desenvolver, funcionando, simultaneamente, como repositório das posições políticas da federação e dos eventos passados e a realizar – carácter de arquivo histórico. Assim, este deve abraçar conteúdos informativos e noticiosos sobre a FNAEESP e o subsistema politécnico.

Atualmente, a comunicação digital é um dos mecanismos a utilizar com o intuito de conservação e de resgate de atuais e possíveis associados com interesse, disponibilizando-lhes a matéria debatida, dando-lhes oportunidade de intervir sobre a mesma. Para complementar o esforço interno para uma boa gestão da comunicação externa, é do nosso interesse estabelecer boas relações com os órgãos de comunicação social e outras organizações com destaque na política educativa, nomeadamente MCTES/SECTES, CCISP, DGES, IP, entre outras.

Também no âmbito externo, é imperativo que as AAEE se sintam esclarecidas sobre todas as temáticas abordadas, nomeadamente, em Assembleias Gerais, em Encontros Nacionais das Direções Associativas (ENDA), entre outros eventos.

Em suma, a comunicação é um dos pilares fulcrais para a sustentabilidade da FNAEESP, assegurando *“a representação das AAEE Federadas e, conseqüentemente, dos estudantes do Ensino Superior Politécnico por elas representados”*.

Gala de Aniversário da FNAEESP

No dia 18 de novembro de 2019, a FNAEESP celebra o seu 30º aniversário. Uma data de especial relevo em que, pelo simbolismo dos 30 anos de existência, é intenção da FNAEESP promover uma gala de aniversário com o intuito de reunir os membros da Federação e os demais agentes de relevo do Ensino Superior.

Captação de mais associados / reaproximar AAEE afastadas

No mandato de 2019, será estratégia desta federação garantir que todos os associados da FNAEESP participam ativamente, em todos os momentos. Com o foco em garantir que todas as AAEE do ES politécnico têm uma forte ligação à FNAEESP, é essencial garantir que mais associações integraram a federação e que contribuíram para a atividade da FNAEESP. Desenvolver a competência nacional é fulcral para este desígnio.

Visitas periódicas aos Institutos Politécnicos/AAEE

As visitas periódicas às AAEE, advêm de um conjunto de reuniões periódicas que se irão realizar com as diversas instituições e estruturas estudantis, dos vários IP do país. Estas integram-se no lema “Unir Realidades” que para além de fomentar as boas relações entre a estrutura, as instituições e as AAEE, reaproximando assim estas à FNAEESP, vão também de encontro a um dos objetivos desta estrutura que passa pelo contacto direto com as diferentes realidades presentes nos diversos IP.

Encontro Nacional de Politécnicos

O Encontro Nacional de Politécnicos é o evento desenvolvido de carácter nacional onde se promove o Ensino Superior Politécnico, enaltecendo algumas das suas características. Este tem por base a conciliação de temas no âmbito do Ensino Superior em agenda política nacional e europeia, proporcionando novos conhecimentos às temáticas abordadas.

Em dois mil e dezanove, a FNAEESP realiza a décima edição do ENP. Aqui terá como principal objetivo a promoção do ensino superior, junto de personalidades e de decisores políticos convidados, assim como a discussão das atuais preocupações dos estudantes de diferentes realidades.

FORMA-TE

O Forma-te é um evento de cariz formativo direcionado para todos os dirigentes que pertençam a AAEE e que queiram melhorar as suas capacidades técnicas enquanto dirigentes e outras *soft-skills*. As atividades realizadas passam por palestras e *workshops*, sendo também desenvolvidas atividades e proporcionados momentos de lazer para promover a união de todos os dirigentes participantes. Para além dos diversos temas direcionados para a política

qualquer dirigente, de forma a serem melhores cidadãos e a melhor desempenharem as suas funções nas suas Associações.

Roteiro dos Politécnicos

Para o mandato de 2019, queremos continuar a estreitar laços com todas as AAEE do Ensino Superior Politécnico Português. Para atingir este objectivo, afigura-se como atividade primordial, o Roteiro dos Politécnicos. Queremos visitar e auscultar novamente os 15 Institutos Politécnicos, traçando um panorama geral destes e apontando as principais lacunas.

Só percebendo *in loco* as reivindicações dos nossos associados, poderemos agir e consubstanciar aquilo a que nos comprometemos quando tomámos posse: defender os interesses dos estudantes do Ensino Superior Politécnico, dignificando os seus direitos.

Deste Roteiro sairá um Relatório com os contributos dos associados, AAEE ainda não federadas, professores, uma vasta comunidade que espelhe a realidade deste subsistema. Esperamos que deste Relatório possa também sair muita da matéria base para a Moção de Estratégia Global da FNAEESP. Este é um documento que queremos ver concretizado neste mandato.

Ciclos de Debate/Conferências

À semelhança do que aconteceu no mandato transato, a FNAEESP volta a trazer aos associados a hipótese de partilhar a sua opinião e esgrimir pontos de vista, não só com os seus pares mas com toda a esfera da política educativa relativa ao subsistema politécnico. Pretende-se assim continuar a construir junto com os associados o futuro e a intervenção da FNAEESP, utilizando os Ciclos de Conferência como momentos precípuos para a potenciação das ideias políticas dos associados, culminando na própria agenda política da FNAEESP. Os moldes destas atividades serão congéneres aos do mandato transato: sessões de debate e discussão, de alguma forma “informais” e com os mais diversos convidados de interesse do domínio da Política e do Subsistema Politécnico.

Tesouraria e Sustentabilidade

Atualmente é do conhecimento de todos os associados da FNAEESP que o mandato passado foi, para os órgãos em funções, um ano de estabilizar a estrutura e de recuperar apoios financeiros.

Com a necessidade de manter a atividade financeira da federação, é vontade desta direção continuar o trabalho desenvolvido anteriormente, a fim de manter e/ou, se possível, melhorar a saúde financeira da Federação, de forma a auxiliar o trabalho dos órgãos, mantendo sempre o rigor na execução Orçamental tal como consta na tabela seguinte.

A Federação é composta por associados e é em prol destes e dos por estes representados que os órgãos trabalham. Assim, é intenção da FNAEESP ser transparente no seu trabalho, prático e financeiro, dando, por isso, a conhecer a situação financeira da Federação a todos os Associados e, em simultâneo, dar nota do estado de cada uma das Associações Federadas, continuando a captar

novos associados e aproximando os já existentes. É imperativo esclarecer também às novas AAEE Federadas como podem federar-se na FNAEESP e resolver os seus problemas existentes com as associações que estavam anteriormente federadas, levando a que deste modo tenhamos uma realidade mais próxima do panorama nacional de todas as AAEE.

Ir-á esta direção apostar na diversificação das fontes de financiamento, com a procura de diferentes parcerias e protocolos, através do contacto com entidades disponíveis para apoiar as atividades da FNAEESP, e ainda as atividades das AAEE federadas, fomentando cada vez mais a autossustentabilidade da Federação, erradicando a ideia de que dependente financeiramente das quotas pagas pelos seus associados e por apoios do CCISP e de alguns IP.

Para além do já mencionado anteriormente, a sustentabilidade da Federação passa ainda por pensar e gerir a federação, não adivinhando o futuro, mas sim preparando-o. Neste sentido, pretende-se lançar na busca dos mais diversos programas de apoio financeiro disponíveis e respetivas condições de acesso, quer a nível nacional, quer a nível internacional, uma lógica de procura de financiamento “sem fronteiras”, e ser possível, ainda este mandato, efetivar candidaturas aos mesmos, após reconhecimento dos Estatutos por um notário.

A FNAEESP procurará em atividades como o FORMA-TE, os Ciclo de Conferências, Encontro Nacional de Politécnicos, Gala de Aniversário da federação e a Ação Nacional de Integração no Ensino Superior a ligação com os associados, com os Institutos Politécnicos e respetivos municípios, procurando que estes eventos tenham o menor custo possível para a federação. Este ano decidiu esta direção que será importante, pela comemoração dos 30 anos da Federação, realizar uma Gala de Aniversário que faça jus ao trabalho desta Federação e que seja um encontro entre ex-dirigentes, parceiros institucionais, Associações de Estudantes e Académicas e Federações Académicas para que este encontro de celebração seja também um encontro de partilhas de experiências. Deste modo, esta atividade aparece contemplada no nosso Orçamento, de forma a que seja possível a organização de um evento comemorativo. No entanto, de forma a conseguirmos que este tenha a dignidade que a data e a própria Federação merecem, o financiamento da federação poderá não chegar e, portanto, nesta organização contaremos com a procura de apoios que ajudem a aumentar o mesmo.

A execução da principal razão de existência da nossa Federação é a representação dos seus associados através da prática da Política Educativa. Assim sendo, também se pretende aumentar o número de participantes em relação às últimas edições nos eventos já referidos, bem como em Assembleias Gerais, continuando com a sua rubrica de Apoio de serviços a Associados e querendo procurar novos serviços que poderão ser disponibilizados aos associados da FNAEESP. Claramente a representação das suas políticas é a nossa principal função e se aliarmos a isso poderemos proporcionar-lhes serviços que facilitem a sua atividade como associação só terá benefício para ambos, Federação e associados da FNAEESP, pois estes são a principal essência da mesma.

Orçamento

4

Orçamento

SALDOS - Unidade Monetária: Euro (€)				
Saldo bancário transitado			2 583,09 €	
Saldo de caixa transitado			-	
Total			2 583,09 €	
Dividas a Terceiros			Dividas de Terceiros	
			Quotas AAEE federadas – Mandato 2010	2 226,21 €
			Quotas AAEE federadas – Mandato 2011	2 086,50 €
			Quotas AAEE federadas – Mandato 2012	2 557,29 €
			Quotas AAEE federadas – Mandato 2013	1 651,87 €
			Quotas AAEE federadas – Mandato 2014	1 612,63 €
			Quotas AAEE federadas – Mandato 2015	2 100,09 €
			Quotas AAEE federadas - Mandato 2016	3 092,36 €
			Quotas AAEE federadas – Mandato 2017	3 300,08 €
			Quotas AAEE federadas - Mandato 2018	1 927,07 €
			Serviços Associados FNAEESP 2018	424,37 €
Total			- €	Total
				19 231,75 €

DESPESAS			RECEITAS		
Quota CNJ (2019)	199,52 €		Quota AAEE federadas – Mandato 2019	10 129,50 €	
Quota FAIRe (2019)	325,00 €				
Total	524,52 €		Total	10 129,50 €	
ATIVIDADES			SUBSÍDIOS		
VII Encontro Nacional de Politécnicos	350,00 €		Subsídio CCISP 2018	3 000,00 €	
Forma-te	350,00 €				
Ciclos de conferências/debates	350,00 €				
Gala de Aniversário FNAEESP	2 500,00 €				
Total	3 550,00 €		Total	-	
REPRESENTAÇÃO					
Despesas de representação	8 500,00 €				
Total	8 500,00 €		Total	-	
COMUNICAÇÃO E IMAGEM					
Serviços Especializados	500,00 €				
Total	500,00 €		Total	-	
SEDE / DELEGAÇÕES					
Melhoramento da sede	500,00 €				
Material	100,00€				
Domínio/Alojamento Site	20,00€				
Total	620,00 €		Total	-	
OUTRAS DESPESAS					
Contabilista Certificada	-				
Programa Faturação	295,00 €				
Comissões Bancárias	50,00 €				
Total	345,00 €		Total	-	
TOTAL DESPESAS	14 039,52 €		TOTAL RECEITAS	34 944,34 €	



FNAEESP | FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES
DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO